

# UMA MONOGRAFIA

## 1. INTRODUÇÃO

Uma monografia é um estudo, uma descrição de um tema particular, e tem como objectivo comunicar através da escrita.

Pressupõe um trabalho de aprendizagem e compreensão prévia dos assuntos sobre que se vai escrever (não se deve utilizar designações ou fazer afirmações que não sejam do nosso conhecimento e entendimento (ex.: siglas, nomes de doenças ou sintomas, etc)).

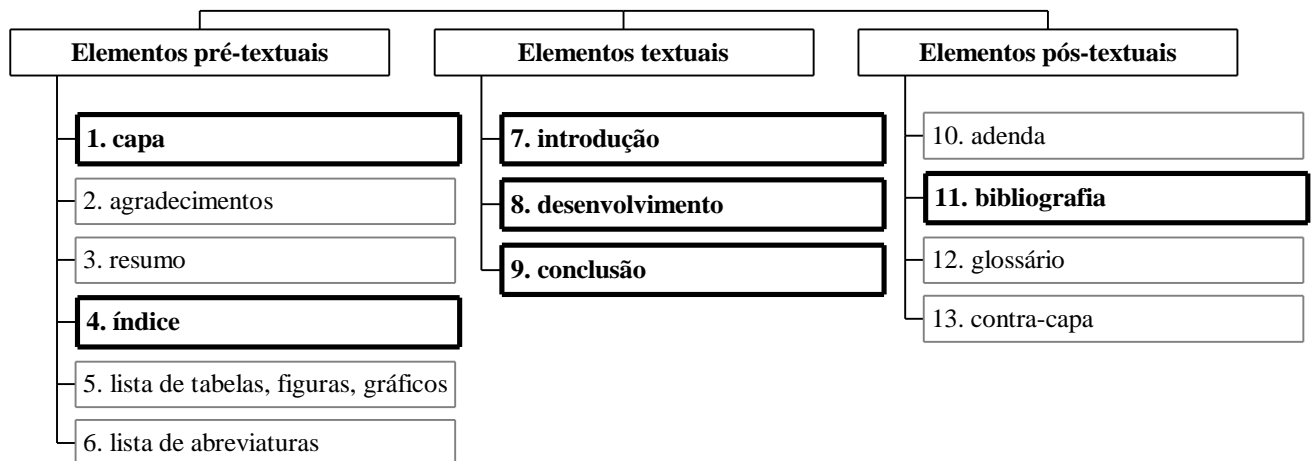
A **estrutura** aparece como uma ferramenta que “organiza” as ideias que geram a monografia, um todo, e que ajuda a “dispor” as suas diferentes partes, tornando o todo cuidado, claro e consistente e, assim, capaz de comunicar.

Definir e impor uma **estrutura** a um conjunto de ideias são tarefas muitas vezes complicadas, exigem organização mental.

Este texto pretende dar a conhecer as diferentes partes que devem constituir uma monografia e sugerir modos de estruturar. Pretende contribuir para que os autores vejam cumprido o objectivo com que elaboram a monografia: comunicar um tema.

## 2. ESTRUTURAÇÃO

Vários autores defendem que a estrutura de uma monografia pode ver-se dividida nas seguintes partes:



Os elementos fundamentais para a estruturação de uma monografia aparecem realçados no diagrama e vão ser analisados individualmente.

## 2.1. A capa

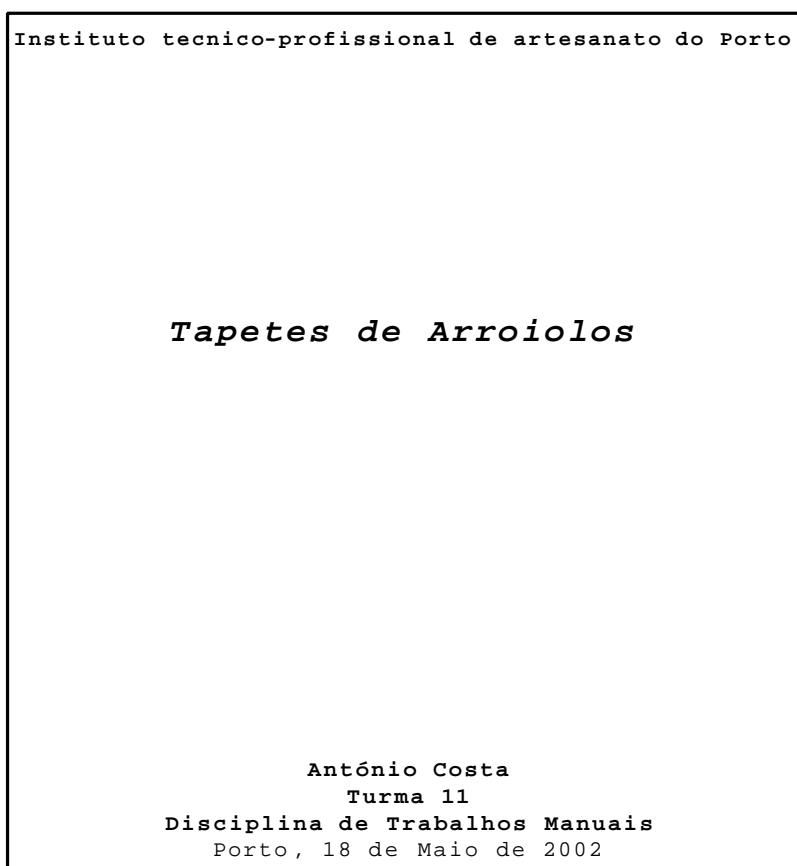
É o rosto do trabalho.

Dá uma primeira impressão ao leitor, descrevendo o tema através de um título simples e elucidativo e identificando o autor.

Deve conter:

- nome da instituição pela qual se elabora o trabalho;
- título da monografia;
- nome do autor e outra identificação que se considere relevante, como por exemplo a turma;
- nome da disciplina;
- local e a data.

Tome-se como exemplo, o seguinte:



Depois da capa, pode haver uma página com os agradecimentos a pessoas que tenham de algum modo contribuído para a elaboração do trabalho.

O resumo pretende, em poucas palavras e em traços muito gerais, revelar ao leitor o objectivo e algumas características teóricas e experimentais do trabalho.

Os “agradecimentos” e o “resumo” são elementos habitualmente utilizados em trabalhos mais elaborados, e não se justificam numa monografia simples.

## 2.2. O índice

É ainda um elemento pré-textual que antecede o corpo principal da monografia.

Consiste numa lista dos conteúdos do trabalho e é fundamental para que o leitor possa orientar-se e recorrer apenas a partes pontuais do trabalho, se assim o desejar.

Deve conter as designações de todos os capítulos e subcapítulos da monografia, organizadas por ordem de aparecimento e identificadas com o número da página em que se encontram. O número da página deve seguir-se à designação e todos os números de página devem estar alinhados do lado direito da página.

Aos elementos não textuais (pré e pós-textuais) pode ser associada paginação em numeração romana.

Exemplo:

<i>ÍNDICE</i>	
<i>LISTA DE ABREVIATURAS</i> _____	<i>I</i>
INTRODUÇÃO_____	01
1. Os materiais_____	01
1.1. A Tela_____	02
1.2. A lã_____	02
1.3. As ferramentas_____	03
2. O Ponto_____	04
2.1. Ponto em linha_____	04
2.2. Ponto em diagonal_____	05
2.3. Cantos_____	06
3. A composição final	
3.1. As cores_____	07
3.2. O desenho_____	07
CONCLUSÃO_____	08
<i>ADENDA</i> _____	<i>II</i>
<i>BIBLIOGRAFIA</i> _____	<i>III</i>

Após o índice pode incluir-se uma listagem de tabelas, de figuras e de gráficos que façam eventualmente parte do texto.

A lista de abreviaturas pode também ser incluída e permite que o autor utilize livremente abreviaturas ao longo do texto, sem deixar no entanto de definir por extenso, no texto, cada uma das abreviaturas da primeira vez que as utilizar.

Estas listagens justificam-se apenas em trabalhos que tenham grandes quantidades de informação na forma de figuras, tabelas e gráficos e que, por razões de simplificação, utilizem uma quantidade significativa de termos abreviados.

### **2.3. A Introdução**

Deve intitular-se “Introdução”.

Tem como objectivo contextualizar o leitor preparando-o para o desenvolvimento do tema.

A introdução deve conter:

- ✓ o objectivo do trabalho;
- ✓ a fundamentação teórica do tema;
- ✓ a importância do tema (actualidade, impacto científico/social/económico).

Deve ser clara e breve.

### **2.4. O Desenvolvimento**

É a parte mais importante e deve ser a parte mais extensa do trabalho.

Não se intitula necessariamente “Desenvolvimento”. O título desta parte pode ter já a ver com os assuntos que vão ser desenvolvidos.

Deve conter:

- ✓ a dissecação do tema.  
Para dissecar o tema de um modo claro pode recorrer-se à divisão do desenvolvimento em capítulos e subcapítulos, atendendo a que esta divisão não seja excessiva nem pobre, para que o entendimento do texto por parte do leitor não fique comprometido.
- ✓ a referência a adenda sempre que a complexidade da questão assim o exigir. Em adenda podem existir documentos esclarecedores que comprovem o que está descrito.

Por vezes é muito útil e enriquecedor a introdução de figuras e/ou tabelas, que poderão ser incluídas no texto ou acrescentadas em anexo. As figuras e tabelas devem ter uma legenda, na mesma língua do texto, onde deve ser incluída a fonte bibliográfica, quando tenha sido retirada de outra publicação. As legendas devem ser breves, claras e conter a chave das abreviaturas ou sinais utilizados.

### **2.5. A Conclusão**

Deve intitular-se “Conclusão”.

É a parte que termina o trabalho.

Deve conter:

- ✓ as conclusões parciais referentes aos diferentes subtítulos desenvolvidos;
- ✓ a justificação definitiva e sabedora da elaboração do trabalho.

Deve ser clara e breve.

Após a conclusão pode ser incluída uma adenda com documentos que sejam elucidativos e comprovativos do texto.

A importância da “adenda” é directamente proporcional à quantidade de informação e à complexidade da monografia.

## 2.6. A Bibliografia

Uma monografia, bem como qualquer trabalho que resulte de pesquisa de informação, deve sempre conter uma listagem das fontes de informação que auxiliaram a elaboração do trabalho.

Quando as afirmações se referem a conhecimento bastante geral, que já está incluído em livros de texto, não é necessário incluir a citação. Nos restantes casos deve indicar-se, sempre, a fonte de informação na forma de citação e correspondente referência bibliográfica.

Durante a pesquisa bibliográfica sobre o assunto a abordar, deve-se recolher a seguinte informação, quando disponível:

### 2.6.1. Livro:

Autor/Editor  
Data de publicação  
Título e subtítulo (sublinhado ou em itálico)  
Série ou volume  
Edição  
Local de publicação  
Editora

Exemplo:

Murray, R.K., Granner, D.K., Mayes, P.A., Rodwell, V.W.  
(1993) *Harper's Biochemistry*. 23<sup>a</sup> Edição. Norwalk, Ct,  
Prentice-Hall International Inc.

### 2.6.2. Parte de um livro:

Autor/Editor do capítulo ou secção  
Data de publicação  
Título e subtítulo do capítulo ou secção  
In  
Autor ou editor do livro ou colecção  
Título e subtítulo do livro ou colecção (sublinhado ou em itálico)  
Edição  
Local de publicação  
Editora  
Páginas

Exemplo:

Hipólito-Reis, C. (1997) *Corpos cetónicos*. In: Halpern,  
M.J. *Bioquímica*. Lisboa, Lidel edições técnicas.

### 2.6.3. Artigo de Jornal ou Revista:

Autor  
Ano de publicação  
Título do artigo  
Título do jornal ou revista (sublinhado ou em itálico)  
Volume  
Páginas

Exemplo:

Martins MJ, Negrao MR, Hipolito-Reis C, Azevedo I.  
(2000) Physiologic concentrations of bile salts inhibit rat  
hepatic alkaline phosphatase but not the intestinal isoenzyme.  
*Clinical Biochemistry*, 33(8), pp. 611-617

#### 2.6.4. Artigo de Jornal ou Revista citado a partir da Internet:

Autor  
Ano de publicação  
Título do artigo  
Título do jornal ou revista (sublinhado ou em itálico)  
[Tipo de meio]  
Data de publicação  
Volume, Páginas ou equivalente  
Disponível em:  
Data de acesso

Exemplo:

TSUKAGOSHI, K., *et al.* (2001) Improvement of a capillary electrophoresis-chemiluminescence detection system for using a polyacrylamide-coated capillary. *Analytical Sciences* [Internet] 17 (2) pp. 345-347. Disponível em: [http://wwwsoc.nii.ac.jp/jsac/analsci/pdfs/a17\\_0345.pdf](http://wwwsoc.nii.ac.jp/jsac/analsci/pdfs/a17_0345.pdf) [Acedida em: 14 de Maio de 2001]

#### 2.6.5. Página da Internet:

Autor/Editor  
Ano  
Título (sublinhado ou em itálico)  
[Internet]  
Edição  
Local de publicação  
Editora  
Morada (URL)  
Date da visita (em parênteses rectos)

Exemplo:

Bioestatística e Informática Médica (1995) *FMUP – Home Page* [Internet] Porto, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Disponível em: <http://www.med.up.pt/> [14 de Maio de 2001]

Ao longo do texto as citações podem ser referenciadas por um número ou pelo último nome dos autores (se forem até 3; para 4 ou mais autores refere-se o primeiro autor acrescentado-se em seguida a expressão *et al*) seguido do ano de publicação (se eventualmente existir mais de uma citação dos mesmos autores no mesmo ano, elas distinguem-se, por exemplo, por letras, a, b, c, etc.).

No final a lista bibliográfica pode ser apresentada:

- **Alfabeticamente pelo autor seguido da data**
- **Por ordem numérica conforme são citadas no texto.**

Existem fundamentalmente duas formas de apresentar as referências bibliográficas:

- **método Inglês**

Murray, R.K., Granner, D.K., Mayes, P.A., Rodwell, V.W. *Harper's Biochemistry*. 23ª Edição. Norwalk, Ct, Prentice-Hall International Inc., 1993.

- **método de Harvard**

Murray, R.K., Granner, D.K., Mayes, P.A., Rodwell, V.W. (1993) *Harper's Biochemistry*. 23ª Edição. Norwalk, Ct, Prentice-Hall International Inc.

Após a bibliografia pode existir um glossário que consiste numa lista de definições dos termos mais relevantes do texto.

O glossário não é fundamental mas pode completar um trabalho mais extenso e complexo.

A contra-capa é uma folha em branco que se coloca no final de todo o trabalho e que confirma o fim. É facultativa.

### 3. CONCLUSÃO

Uma monografia é um trabalho pessoal, cujo conteúdo deve ser apresentado de acordo com o gosto pessoal e bom-senso de cada autor.

Este capítulo constitui apenas uma sugestão dirigida aos autores para que mais facilmente consigam fazer de uma monografia um todo estruturado, claro e de fácil entendimento.